



Fundação Bienal de São Paulo

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados dos exercícios	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio social	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação Bienal de São Paulo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Bienal de São Paulo ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Bienal de São Paulo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eduardo Tomazelli Remedi'.

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

Fundação Bienal de São Paulo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.776	3.751	Fornecedores sem Restrição	8	109	53
Recursos financeiros com restrição	4	6.017	13.070	Fornecedores com Restrição	8	80	29
Créditos a Receber	5	70	94	Empréstimos e Financiamentos	9	1.667	-
				Obrigações com Empregados		1.195	1.030
				Obrigações Tributárias		40	35
				Outras Contas a Pagar	10	-	1.144
		7.863	16.915	Adiantamento de Cessionários	11	1.384	820
				Subvenções a Realizar	12	5.921	13.200
						10.396	16.311
Não circulante							
Depósitos Judiciais	13	48	42	Provisão para contingências	13	74	452
Imobilizado	6	4.625	4.882	Subvenções a Realizar	12	1.063	1.210
Intangível	7	1.086	1.176			1.137	1.662
						11.532	17.974
Patrimônio líquido							
		5.759	6.100	Capital Social	14	199	199
				Outras Reservas	14	2.437	2.437
				Reserva de Reavaliação	14	1.258	1.467
				(Déficit) / superávit acumulados	14	(1.805)	939
						2.089	5.042
Total do Ativo		13.622	23.015	Total do Passivo		13.622	23.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Bienal de São Paulo

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
Receitas das atividades			
Patrocínio de projetos			
Programas de atividade cultural	16	23.261	12.742
Rendimentos financeiros	16	309	190
 Próprias			
Contribuições e doações	16	11.713	12.220
Rendimentos financeiros	16	128	410
Trabalho voluntário	16	276	-
Total das receitas das atividades		35.687	25.562
 Custos e despesas das atividades			
Despesas gerais com projetos	17	(17.414)	(6.755)
Despesas com pessoal - projetos		(6.156)	(6.321)
Despesas com pessoal - próprias		(5.245)	(2.449)
Despesas administrativas e gerais		(8.493)	(5.101)
Trabalho Voluntário		(276)	-
Despesas depreciação/amortização		(318)	(388)
Despesas fiscais/trabalhistas e civeis		118	(410)
Despesas financeiras		(856)	(2.106)
Total das despesas das atividades		(38.639)	(23.530)
 (Déficit) / superavit dos exercícios		(2.952)	2.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Bienal de São Paulo

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
(Déficit) / superavit dos exercícios	<u>(2.952)</u>	<u>2.032</u>
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(2.952)</u>	<u>2.032</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Bienal de São Paulo

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Superavit/Deficit Acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2017	199	2.437	1.676	(1.303)	3.009
Realização das reservas de reavaliação	-	-	(209)	209	-
Superávit do exercício	-	-	-	2.032	2.032
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	199	2.437	1.467	939	5.042
Realização das reservas de reavaliação	-	-	(209)	209	-
Déficit do exercício	-	-	-	(2.952)	(2.952)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	199	2.437	1.258	(1.804)	2.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Bienal de São Paulo

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017
(Déficit) / superavit dos exercícios	(2.952)	2.032
Ajustes Por		
Baixa de imobilizado por obsolescência	36	-
(Reversão) / provisão para contingências	(129)	402
Atualização monetária de depósitos judiciais	(3)	-
Juros sobre empréstimos	27	-
Depreciação e amortização	465	536
(Déficit) / superavit dos exercícios ajustados	(2.556)	2.970
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recursos financeiros com restrição	7.054	(5.198)
Créditos a receber	60	(55)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(36)	68
Depositos judiciais	(4)	5
Pagamento de contingências	(250)	-
Fornecedores com e sem restrição	107	(359)
Obrigações tributárias	4	(43)
Obrigações com empregados	165	497
Adiantamento de cessionários	564	(926)
Outras contas a pagar	(1.144)	(3.431)
Subvenções a realizar	(7.426)	5.226
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(906)	(4.216)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(154)	(21)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(154)	(21)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de novos empréstimos	2.000	-
Pagamento de empréstimos	(359)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.641	-
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.974)	(1.266)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.751	5.018
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.776	3.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Bienal de São Paulo ("FBSP") é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde está estabelecida no Parque do Ibirapuera, Portão 3, Pavilhão "CICCILLO MATARAZZO", com prazo de duração indeterminado.

A FBSP foi criada e instituída em 8 de maio de 1962, como instituição de natureza educacional e cultural, sem vinculações políticas ou religiosas. A Fundação tem por missão apresentar e debater a arte contemporânea por meio da realização da Bienal de São Paulo e suas itinerâncias em diversas cidades do Brasil e do exterior e de outras ações pertinentes nos âmbitos nacional e internacional.

A receita da FBSP é constituída por doações, legados e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas; e pela renda derivada de seu patrimônio ou da exploração de suas atividades estatutárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira uniforme nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Superintendência em 22 de abril de 2019.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são: (a) provisão para contingências; (b) depreciação e amortização.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a noventa dias considerada a data de aquisição, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Instrumentos financeiros

2.3.1 Classificação

A FBSP classifica seus ativos financeiros sob as categorias de caixa, equivalentes de caixa, recursos financeiros e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A FBSP não possui ativos financeiros classificados como avaliados ao valor justo com ajuste em resultados abrangentes ou mantidos ao custo amortizado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para fins de liquidez e uso frequente em suas operações.

Os ativos financeiros avaliados a valor justo correspondem a Certificados de Depósitos Bancários, valorizados com base no rendimento auferido no período, calculado com base na taxa de juros aplicável para seu resgate imediato.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As aplicações e resgates de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxo de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", no período em que ocorrem.

A norma contábil para instrumentos financeiros estabelece uma hierarquia de três níveis para valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela FBSP, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. Os ativos da FBSP estão integralmente classificados no Nível 1, descrito abaixo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercado ativos idênticos ou passivos.

2.4 Recursos financeiros com restrição

Estão representados por saldos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, a serem aplicados na execução dos projetos.

2.5 Imobilizado e intangível

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo, menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil estimada dos ativos.

O intangível está representado pelo Dossiê Cicilo Matarazzo, Documentações Iconográficas das Bienais, Softwares e licenças de uso softwares. A Amortização é calculada com base no

método linear de acordo com a vida útil dos ativos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

Refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano da data-base das demonstrações financeiras. Caso contrário, os saldos são apresentados no passivo não circulante.

2.7 Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a FBSP tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.9 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- **Ganhos contingentes** - não há ganhos contingentes significativos que requeiram divulgação.
- **Contingências passivas** - são provisionadas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, quando a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

2.10 Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do resultado apurado em cada exercício, e são registrados na conta de reservas de capital.

2.11 Trabalho voluntário

A Resolução CFC nº 1.409 que aprovou a NBC ITG Entidade sem fins lucrativos, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

2.12 Reconhecimento da receita

As receitas com doações que não requerem cumprimento de obrigações por parte da Instituição são registradas conforme o recebimento dessas doações. Os custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência. As receitas com doação governamental são reconhecidas de acordo com os requerimentos da NBC TG 07 - subvenção e assistências governamentais.

A receita de cessão de espaço é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

a. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método de taxa de juros efetiva.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abaixo apresentamos a composição de caixa e equivalentes de caixa:

	2018	2017
Caixa	3	3
Bancos conta movimento	104	553
Aplicações financeiras em CDB	1.669	3.195
	<u>1.776</u>	<u>3.751</u>

As aplicações financeiras são remuneradas, substancialmente, com taxa de juros, equivalente a 100% da variação do Índice de Depósito Interbancário (DI), sendo ativos financeiros de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor. Os rendimentos auferidos até a data do balanço são apropriados ao resultado do exercício. As referidas aplicações não estão sujeitas a qualquer penalidade pelo seu resgate antecipado.

4 Recursos financeiros com restrição

Refere-se a recursos oriundos de doações recebidas para a realização dos projetos específicos, e estão apresentados da seguinte forma:

Bancos conta movimento - com restrição	2018	2017
Plano Anual 2017 FBSP - Pronac 164229	-	41
Plano Anual 2018 FBSP - Pronac 177114	2	9.822
Plano Anual 2019 FBSP - Pronac 182614	2.657	-
Subvenção da Prefeitura do Município de São Paulo exercício de 2018	49	-
Plano Anual 2018 FBSP - ProAC 24864	1	-
Subtotal:	<u>2.709</u>	<u>9.863</u>
Aplicações financeiras em CDB - com restrição	2018	2017
Subvenção da Prefeitura do Município de São Paulo exercício de 2017	-	2.635
Plano Anual 2017 FBSP - Pronac 164229	-	572
Subvenção da Prefeitura do Município de São Paulo exercício de 2018	2.696	-
Plano Anual 2018 FBSP - ProAC 24864	225	-
Programa municipal de apoio a projetos culturais - Pro-Mac 2018042500019	387	-
Subtotal	<u>3.308</u>	<u>3.207</u>
Total - recursos financeiros com restrição:	<u>6.017</u>	<u>13.070</u>

As aplicações financeiras são remuneradas, substancialmente, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do Índice de Depósito Interbancário (DI), sendo ativos financeiros de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor. Os rendimentos auferidos até a data do balanço são apropriados ao resultado do exercício. As referidas aplicações não estão sujeitas a qualquer penalidade pelo seu resgate antecipado.

5 Créditos a Receber

Os créditos a receber estão representados da seguinte forma:

	2018	2017
Créditos a receber (i)	12	72
Fornecedores (ii)	15	2
Adiantamento de férias e 13º Salário	22	-
Prêmios de seguros a apropriar	21	20
	<u>70</u>	<u>94</u>

- (i) Os créditos a receber são reembolsos de despesas dos cessionários, a titulo de ressarcimento pelo consumo de energia elétrica e água, pintura do pavilhão referente à área utilizada e por eventuais danos estruturais causados nas dependências do pavilhão durante a realização de seus eventos.
- (ii) Trata-se de valores adiantados a fornecedores/prestadores de serviços para futura prestação de contas e são baixados da contabilidade após a entrega da correspondente documentação fiscal.

6 Imobilizado

Abaixo apresentamos a composição do ativo imobilizado.

			2018			2017
	Prazo de depreciação (Em anos)	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado sem restrição						
Benfeitorias em imóveis de terceiros - revitalização do pavilhão da Bienal (i)	25	4%	3.562	(1.063)	2.499	2.646
Equipamentos de informática	5	20%	372	(276)	96	40
Instalações	10	10%	2.876	(1.901)	975	1.119
Máquinas/Equipamentos	10	10%	387	(300)	87	98
Móveis e utensílios	10	10%	1.085	(618)	467	460
Veículos	5	20%	105	(105)	-	-
Equipamentos de comunicação	10	10%	8	(7)	-	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros - reforma no térreo do pavilhão da Bienal (ii)	25	4%	548	(48)	500	518
			8.943	(4.318)	4.625	4.882

- (i) Refere-se a revitalização geral do pavilhão da Bienal, visando principalmente a adequação à normas de segurança.
- (ii) Refere-se a reforma do térreo do pavilhão da Bienal.

A movimentação do imobilizado está assim representada:

	2018	2017
No início do exercício	4.882	5.298
Aquisição de bens	154	21
Baixas de bens	(36)	-
Depreciação	<u>(375)</u>	<u>(437)</u>
No final do exercício	<u>4.625</u>	<u>4.882</u>

7 Intangível

			2018		2017
	Prazo de depreciação	Taxa a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Dossiê Ciccillo Matarazzo (i)	10	10%	394	(161)	233
Bienais (ii)	10	10%	360	(148)	212
Acervo (iii)	-	-	639	-	639
Software	5	20%	1.243	(1.243)	-
Licença uso de software	5	20%	67	(65)	2
			2.704	(1.618)	1.086
					1.176

- (i) Dossiê Ciccillo Matarazzo refere-se a um conjunto de documentos históricos, no qual se encontram documentos, fotografias e objetos pessoais de Ciccillo Matarazzo, fundador da FBSP e outras instituições. Este conjunto de documentos foi doado pela família à FBSP após a morte de Ciccillo Matarazzo. O montante registrado se refere ao empenho de limpeza, conservação e catalogação dos documentos históricos recebidos.
- (ii) Esse saldo refere-se à documentação iconográfica das Bienais e à restauração, conservação e higienização do acervo do Arquivo Histórico da Fundação. Foi realizado um plano de classificação, ordenação e das ampliações fotográficas, revisão do banco de dados e núcleo de gestão documental. Implantamos a depreciação da Documentação Iconográfica das Bienal a partir de 2015 com taxa de depreciação de 10% aa.
- (iii) O Arquivo Histórico da Bienal contém documentos, pastas, livros, fotografias, negativos, filmes e outros materiais relativos à produção das Bienais e arte em geral. Este arquivo é organizado e mantido pela FBSP como bem cultural de interesse histórico principalmente para consultas e pesquisas.

A FBSP não possui acervo significativo de obras de arte. As obras que participam das Bienais de São Paulo não são de propriedade da Fundação: são emprestadas para a mostra ou comissionadas para serem expostas e depois entregues aos artistas. As obras incluídas no item “Acervo”, acima, são telas, gravuras, fotografias e esculturas doados à Fundação, que se encontram identificados no ativo fixo e estão fisicamente distribuídos nas dependências da área administrativa e no Arquivo Histórico da FBSP.

A movimentação do intangível está assim representada:

	2018	2017
No início do exercício	1.176	1.275
Amortização	(90)	(99)
No final do exercício	1.086	1.176

8 Fornecedores

Abaixo apresentamos os saldos de fornecedores segregado em: fornecedores com restrição e fornecedores sem restrição. Os fornecedores sem restrição são inerentes a manutenção das operações rotineiras da FBSP e os fornecedores com restrição estão relacionados aos projetos gerenciados pela FBSP e patrocinados pelo Ministério da Cultura (“MinC”) e pela Prefeitura do Município de São Paulo (“PMSP”):

Fornecedores sem restrição	2018	2017
Diversos	109	53
Total	109	53
Fornecedores com restrição		
PMSP 2017 (Prefeitura Municipal de São Paulo)	-	29
PMSP 2018/2019 (Prefeitura Municipal de São Paulo)	80	-
Total	80	29

9 Obrigação por empréstimo

O saldo de R\$ 1.667 (R\$ 0 em 2017) se refere a à título de capital de giro, tomado em dezembro de 2018, no valor de R\$ 2.000, com taxa a.a. de 19,70%, com prazo de liquidação em 6 meses.

10 Outras contas a pagar

Abaixo apresentamos a composição analítica de “outras contas a pagar”:

	Circulante	
	2018	2017
Parcelamento - Convênios MinC	-	1.144
	-	1.144

Durante o período de janeiro a abril de 2018, a FBSP efetuou o pagamento das ultimas parcelas, no valor total de R\$ 1.144 (saldo remanescente do exercício de 2017), do acordo de confissão de dívida com o MinC, acordado em maio de 2013, conforme nota explicativa nº 20.

11 Adiantamento de cessionários

Refere-se a contratos de Termos de Cessões de Áreas-TCA, que são pagos antecipadamente pelos cessionários para realizarem seus eventos no Pavilhão Ciccillo Matarazzo e no Lounge da FBSP. Tais adiantamentos são contabilizados como receitas (resultado) no mês da realização do evento. Em 31 dezembro de 2018, a FBSP possuía registrado o montante de R\$ 1.384 (R\$ 820 em 2017).

12 Subvenção a realizar

A Subvenção a realizar ao final do exercício de 2018 era composta pelos seguintes projetos:

Subvenções a realizar	Vigência			Valor total do Projeto	Saldo em 31/12/2017	Captação Recursos	Rendimento Financeiro	Transf.	Devoluções	Consumo	Saldo em 31/12/2018
	Início	Fim									
Revitalização do Pavilhão (i)	28/12/2009	29/09/2011		5.000	1.357	-	-	-	-	(147)	1.210
Plano Anual 2017 FBSP-Pronac 164229 (ii)	31/01/2017	31/12/2017		24.454	614	-	1	(614)	-	(1)	-
Plano Anual 2018 FBSP-Pronac 177114 (iii)	01/01/2018	31/12/2018		37.963	9.822	8.519	274	614	-	(19.227)	2
Prefeitura do Município SP 2017 (iv)	15/12/2017	31/05/2018		3.212	2.617	-	10	-	-	(2.627)	-
Plano Anual 2018 ProAC 24864 (v)	01/01/2018	31/01/2019		1.475	-	604	7	-	-	(433)	178
Plano Anual 2018 Pro-Mac 2018042500019 (vi)	18/08/2018	31/12/2018		750	-	750	6	-	-	(369)	387
Plano Anual 2019 Pronac 182614 (vii)	01/01/2019	31/01/2019		40.793	-	2.657	-	-	-	-	2.657
Prefeitura do Município SP 2018 (iv)	11/12/2018	31/05/2019		3.307	-	3.307	9	-	-	(766)	2.550
					14.410	15.837	307	-	-	(23.570)	6.984

- (i) A revitalização do Pavilhão da Fundação Bial foi um projeto que visou manter e restabelecer conceitos do projeto de Oscar Niemeyer, por meio da reforma e adaptação das áreas administrativas, que foram remanejadas, retiradas e delimitadas as alvenarias e instalações provisórias, devolvendo ao pavilhão as originais e principais características arquitetônicas e seu projeto original. O saldo remanescente está sendo utilizado para compensar as despesas com depreciações.
- (ii) Plano Anual 2017 - PRONAC 164229: o objetivo do projeto foi a manutenção da Fundação Bial de São Paulo e a realização de sua programação para o ano de 2017, composta por: 13 mostras itinerantes; 1 Exposição da Representação Brasileira na 57ª Bial de Veneza; concepção, planejamento e desenvolvimento do Projeto Curatorial da 33ª Bial de São Paulo; ações de Difusão nas cidades que receberam as exposições, manutenção, tratamento e preservação dos acervos do Arquivo Histórico Wanda Svevo, bem como a Manutenção da Instituição Cultural e Conservação do Edifício Pavilhão Cicillo Matarazzo. Conforme mecanismo de utilização dos planos anuais, o saldo remanescente do Plano Anual de 2018 migrou para o plano anual de 2018 e, em 2019, migrará para o projeto Plano Anual de 2019.
- (iii) Plano Anual 2018 - PRONAC 177114: o objetivo do projeto é a manutenção da Fundação Bial de São Paulo e a realização de sua programação para o ano de 2018 composta pela 33ª Exposição de Arte da Bial de São Paulo que teve sua programação pública com atividades culturais diversas, desenvolvimento do programa educativo, formação de plateia, publicação complementar e publicação do catálogo da exposição bem como a manutenção da instituição cultural e conservação do edifício Pavilhão Cicillo Matarazzo. Conforme mecanismo de utilização dos planos anuais, o saldo remanescente do Plano Anual de 2018 migrará, em 2019, para o projeto Plano Anual de 2019.
- (iv) A Subvenção da Prefeitura de São Paulo é uma contribuição anual de 21.000 UFMs definida por decreto municipal. O valor desta subvenção visa a manutenção e conservação da Fundação Bial de São Paulo e do Pavilhão Cicillo Matarazzo; incluindo pagamento de despesas administrativas da FBSP e despesas com pessoal (salários, encargos e benefícios). Em 31 de dezembro de 2018 não havia mais saldo a ser aproveitado neste convênio (R\$ 2.617 em 2017).
- (v) Plano Anual 2018 ProAC 24864: o objetivo do projeto é dar continuidade às ações para o tratamento, preservação e difusão dos acervos reunidos no Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bial de São Paulo, tendo como foco o tratamento da documentação em diferentes suportes, pesquisa e atendimento ao público, manutenção e atualização do Banco de Dados. Além de garantir o acesso público de qualidade às coleções e documentos reunidos e gerados pela Fundação, a realização do projeto visa fortalecer o papel do Arquivo como referência para pesquisa de arte contemporânea no Brasil e no mundo.
- (vi) Plano Anual 2018 Pro-Mac 2018042500019: o projeto visa a manutenção da Fundação Bial de São Paulo e a realização de parte de sua programação para o ano de 2018, composta pela 33ª Bial de São Paulo, sendo este projeto especificamente destinado a cobrir a Programação Pública com atividades culturais diversas, uma série de eventos que acontecerão ao longo da 33ª Bial, tais como apresentações de música, dança, teatro e audiovisual, ativações de obras, encontros abertos, seminários, oficinas, palestras e performances entre outros.
- (vii) Plano Anual 2019 Pronac 182614: o projeto prevê a realização das atividades da Fundação Bial de São Paulo ao longo de 2019 como mostras itinerantes da 33ª Bial de São Paulo, exposição da representação brasileira na 58ª Bial de Veneza, projeto curatorial da 34ª Bial de São Paulo, desmontagem da 33ª Bial de São Paulo, ações de difusão e educativas, preservação dos acervos do Arquivo Histórico Wanda Svevo e a manutenção da instituição cultural e do Pavilhão Cicillo Matarazzo

13 Provisão para contingências

Na data das demonstrações financeiras, a FBSP apresentava as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	2018			2017
	Depósito judicial	Provisão para contingência	Líquido	Líquido
Contingências Trabalhistas	48	(74)	(26)	(410)
	48	(74)	(26)	(410)

Em 31 de dezembro de 2018, a FBSP possui um processo judicial de natureza trabalhista, (2 processos em 2017) sendo analisado e avaliado por seus assessores jurídicos com risco de perda provável. Portanto, a Fundação Bienal efetuou o provisionamento integral dos montantes envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não havia processos avaliados com perda possível, de acordo com assessores jurídicos da FBSP, que necessitassem de divulgação.

	2017	Adição	Reversão	Baixa	2018
Contingências trabalhistas	452	17	(146)	(250)	74
Total	452	17	(146)	(250)	74

14 Patrimônio Líquido

a. Patrimônio Social

Está apresentado pelos montantes históricos dos superávits/déficits apurados anualmente.

b. Outras reservas

Composta, substancialmente, pelas doações de bens recebidas, desde a data de constituição da Fundação.

c. Reserva de reavaliação

Constituída em 30 de dezembro de 2006, suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes, que é decorrente de ativos próprios representados por obras civis, instalações, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e máquinas e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de resultado acumulados por depreciação baseada na estimativa da vida útil econômica revisada dos bens. A realização da reserva é feita de forma linear pelo prazo de 15 anos e faltam 6 anos para o término da realização.

15 Aspectos fiscais

A lei complementar a que se refere o art. 150, VI, “c”, é o Código Tributário Nacional (“CTN”), que, em seu artigo 14, fixou três requisitos para o gozo do benefício tributário pelas entidades de assistência social: (i) não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (ii) aplicarem integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e (iii) manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. Também introduzido em sede constitucional pelo art. 31, da Constituição Federal de 1946, mantido no art. 20 da Carta de 1969 e, finalmente, no art. 150 VI “c” da Constituição de 1988, é vedado à União, aos Estados e Municípios instituir impostos sobre a renda, patrimônio e serviços das instituições de educação e assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos previstos em lei.

Para ser considerada uma instituição de educação e assistência social, não basta, portanto, que o estatuto social preveja a condição de que a FBSP seja ‘sem fins lucrativos’, mas também que, desde sua criação, fique claramente demonstrado, pelo objetivo estatutário e pela prática cotidiana, que a FBSP não se destina à satisfação de interesses de seus instituidores ou dirigentes, mas sim, à realização de atividades de caráter altruístico, voltadas ao interesse coletivo e ao desenvolvimento e bem estar da comunidade em que atua.

A FBSP enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da FBSP, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei no 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a FBSP.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacam-se o seguinte: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), à alíquota de 28,8% sobre o montante da folha de pagamento.

16 Receitas

Abaixo apresentamos as receitas com restrição relacionadas aos projetos e as receitas sem restrição originadas pelas operações e ações da FBSP:

Com restrição

Programas de atividades culturais

	2018	2017
Convênio - MinC -Revitalização do Pavilhão	147	147
Prefeitura Municipal de São Paulo 2016	-	2.585
Prefeitura Municipal de São Paulo 2017	2.617	595
Prefeitura Municipal de São Paulo 2018	757	-
Programa de Apoio a Cultura - PROAC	423	75
Programa Nacional de Apoio a Cultura - PRONAC	18.954	9.340
Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais - Pro-Mac	363	-
Rendimentos Financeiros	309	190
Total	23.570	12.932

Sem restrição

Contribuições, doações e outras

	2018	2017
Receitas de Doações	2.181	670
Receitas de Patrocínios	2.550	3.820
Cessão de Área	4.691	7.730
Receita de Serviços Prestados	529	-
Receitas Jantar Bienal 2018	1.762	-
Rendimentos financeiros	128	410
Trabalho voluntário	276	-
Total	12.117	12.630

As receitas de doações são obtidas por meio apoio de representações (consulados e embaixadas) e institutos nacionais que colaboram com a participação dos artistas de seus respectivos países nas exposições organizadas pela FBSP; a receitas de patrocínios (não incentivados) são obtidos por meio de parcerias com o Serviço Social do Comércio-SESC, Bloomberg, Iguatemi, etc., por conta da parceria em conjunto de atividades na exposição da 33ª Bienal de São Paulo em 2018, as receitas de serviços prestados é uma parceria com a Funarte/MinC para participação da FBSP na 16ª mostra internacional de arquitetura de Veneza .

As receitas são recebidas de fontes diversas e são direcionadas ao custeio de despesas dos projetos da FBSP.

17 Despesas gerais com projetos

Abaixo apresentamos as despesas por projeto:

	2018	2017
Despesas comerciais	(138)	(62)
Despesas com ocupação	(1.841)	(1.487)
Serviços prestados por terceiros	(14.800)	(4.654)
Viagens e estadias	(400)	(350)
Tributos	(76)	(48)
Despesas financeiras	(13)	(7)
Depreciação e amortização	(147)	(147)
Total - Com restrição	(17.414)	(6.755)
Total	(17.414)	(6.755)

Durante o exercício de 2018 foi realizado o projeto denominado Plano Anual 2018 da Fundação Bienal de São Paulo, direcionado para a manutenção da instituição e a realização de sua programação para o ano de 2018. Os custos incorridos referem-se, basicamente, às despesas com folha de pagamento e encargos sociais, manutenção do pavilhão e suas equipes de apoio. Além disso, houve custos incorridos com as exposições da 33ª Bienal de São Paulo durante o período de 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018.

18 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a posição pode ser assim sumarizada:

Modalidade	Vencimento		Cobertura
Incêndio, inclusive decorrente de tumultos; queda de raio; explosão de qualquer natureza e implosão	20/08/2019	R\$	47.000
Despesas Fixas - decorrentes de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão P.I. = 6 meses	20/08/2019	R\$	2.750
Alagamento e/ou inundação	20/08/2019	R\$	2.000
Danos elétricos	20/08/2019	R\$	550
Equipamentos eletrônicos sem roubo	20/08/2019	R\$	300
Equipamentos estacionários	20/08/2019	R\$	500
Equipamentos móveis (com tração própria)	20/08/2019	R\$	95
Equipamentos cinematográficos, fotográficos e de televisão operados exclusivamente em estúdios, laboratórios ou reportagens externas	20/08/2019	R\$	33
Quebra de Vidros	20/08/2019	R\$	1.000
Responsabilidade civil estabelecimentos comerciais e/ou industriais	20/08/2019	R\$	350
Roubo e furto qualificado de bens nas dependências do segurado	20/08/2019	R\$	87
Roubo de valores no interior das dependências do segurado	20/08/2019	R\$	11
Tumultos, greves e lock-out	20/08/2019	R\$	170
Vazamento acidental de tanque, ruptura de encanamentos ou tubulações do próprio imóvel	20/08/2019	R\$	1.000
Vendaval, fumaça, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves, impacto de veículos terrestres e fumaça	20/08/2019	R\$	850

Despesas fixas: a cobertura de despesas fixas na apólice da FBSP se justifica pela eventual impossibilidade da mesma realizar a cessão do espaço do pavilhão para eventos de terceiros. Sendo esta sua principal fonte de receitas, caso a FBSP não aufera receitas pela cessão do espaço, poderá receber da seguradora o valor da cobertura registrada na apólice.

O valor de prêmio pago em 2018 foi de R\$ 33 (R\$ 32 em 2017). Esta despesa é registrada na rubrica "Ativo circulante - Adiantamentos", apropriado pro-rata conforme a vigência da apólice no resultado na rubrica "Despesas administrativas e gerais".

19 Trabalho voluntário

A Resolução CFC nº. 1.409 que aprovou a NBC ITG Entidades sem fins lucrativos, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Em atendimento a esta norma e com base nos registros da FBSP, foram levantados e valorizados todos os trabalhos voluntários prestados para a FBSP no exercício de 2018. Este levantamento levou em consideração: os prestadores de serviços voluntários; participações dos membros do conselho de administração, conselho fiscal, conselho internacional e diretoria executiva em reuniões durante o exercício de 2018. Essa verificação foi realizada por meio da lista de presença registradas nas atas de cada uma das reuniões.

Calculou-se o valor a ser reconhecido em 2018 para o trabalho voluntário desenvolvido na FBSP multiplicando-se o número de horas dedicadas pelos voluntários pelo valor da hora definido com base na 6ª edição da pesquisa do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, sobre remuneração dos administradores em diversas empresas.

Em 31 de dezembro de 2018 FBSP reconheceu em seu balanço o valor de R\$ 276 referente ao trabalho voluntário. Em 2017 a FBSP optou por não reconhecer os valores apurados referentes ao trabalho voluntário por entender que se tratava de valor irrelevante (R\$ 81 em 2017).

20 Planejamento financeiro parcelamento Ministério da Cultura - MinC

Em maio de 2013 a FBSP e o Ministério da Cultura - MinC assinaram um acordo de confissão de dívida e parcelamento de débito para reconhecer e parcelar a dívida da instituição perante ao Ministério da Cultura - MinC, tendo em vista possíveis irregularidades apontadas nas prestações de contas de repasses de recursos federais recebidos em 14 Convênios do período 1999-2007, de números: 344/1999, 012/1999, 075/2001, 366/2001, 178/2002, 505/2002, 540/2002, 177/2003, 211/2004, 520/2004, 351/2005, 888/2005, 399/2006 e 557/2007.

Por meio do acordo firmado, a FBSP reconheceu dever ao MinC a importância de R\$ 12.217, em valores atualizados em 30 de abril de 2013, a serem pagos em até 52 parcelas mensais, de acordo com um cronograma mutuamente aceito. O reconhecimento da dívida, o compromisso de pagamento parcelado e a assinatura do acordo permitiram que o nome da FBSP fosse retirado do cadastro de inadimplentes do MinC e que, assim, ela pudesse retomar suas atividades, apresentando novos projetos para captação de recursos incentivados, antes suspensas por conta da inadimplência.

O total do acordo foi apresentado pela FBSP ao MinC, após extenso trabalho realizado entre último semestre de 2012 e primeiro trimestre de 2013 por empresa de auditoria independente contratada pela FBSP. Os auditores, sob orientação da FBSP e do MinC, identificaram todos os lançamentos contábeis dos 14 convênios e revisaram a adequação dos mesmos, para fins de prestação de contas, considerando os critérios estabelecidos pela regulamentação pertinente. O montante de R\$ 12.217 corresponde à somatória das despesas glosadas nos 14 convênios firmados com a FBSP, pelo fato destas despesas:

- (a) não disporem de comprovante fiscal hábil;
- (b) não fazerem parte do plano de trabalho do convênio;
- (c) terem sido efetuadas antes ou depois da data de vigência dos convênios e/ou
- (d) terem sido efetuadas com partes relacionadas à instituição, a saber, os fornecedores eram empresas controladas por dirigente da FBSP à época do convênio.

Abaixo apresentamos a composição dos convênios, parcelas e valores incluídos no acordo, que foram integralmente quitadas no período de janeiro a abril de 2018:

				Saldo na data do acordo por convênio	Quant. de parcelas por convênio	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Convênio	Pronac	Nomenclatura					
1	344/1999	99-9385	Produção/Concepção Curatorial da 25ª Bienal de São Paulo	247	12	-	-
2	012/1999	99-6036	48ª Bienal de Veneza-Participação Brasileira	327	16	-	82
3	075/2001	00-6968	Apoio às Comemorações dos 50 Anos da Bienal de São Paulo	652	24	-	-
4	366/2001	01-6118	Apoio à Preparação da 25ª Edição da Bienal de São Paulo	1.398	36	-	-
5	178/2002	02-7605	Apoio à Realização da 25ª Bienal de São Paulo	1.146	52	-	88
6	505/2002	02-8097	8ª Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza	427	8	-	-
7	540/2002	02-8563	Apoio à Preparação da 26ª Edição da Bienal de São Paulo	2.806	40	-	280
8	177/2003	03-6025	Pré-Produção Artística da 26ª Bienal de São Paulo	1.469	40	-	147
9	211/2004	04-1540	Apoio à 26ª Edição da Bienal de São Paulo - 2004	1.780	40	-	178
10	520/2004	04-6642	Itinerância 26ª Bienal (Salvador, Buenos Aires, Santiago e Lima)	363	16	-	91
11	888/2005	05-3207	Plano de Atividades da FBSP em 2006 - 27ªBSP,MIA	354	8	-	-
12	351/2005	06-6927	Veneza,AHWS	92	8	-	-
13	399/2006	06-7151	Apoio ao Encontro Nacional de Cultura Educação e Cidadania - 2006	1.110	16	-	278
14	557/2007	07-10110	Execução Final da 27ª Bienal de São Paulo	46	8	-	-
			Fomento da Arte Contemporânea	12.217	-	-	1.144

Abaixo a situação dos 14 convênios parcelados junto ao Ministério da Cultura:

1. Convênio PRONAC 99-9385 (Convênio nº 344/1999): os pagamentos relativos a este convênio foram realizados no período entre janeiro e dezembro de 2014. Em 13/02/2015, recebemos o Ofício 82/2015/GAB/SEFIC-MinC, informando que a prestação de contas havia sido aprovada conforme Laudo Final de Reversão da Reprovação nº 001/2015/CGEPC/DIC/SEFIC/MinC. ; Em 24/05/2017, recebemos o Ofício SEI 129/2017/G6 - Passivo CGEXE/SPOA-MINC, informando que seriam reexaminados os convênios 344/1999 e 505/2002 e, em 04/07/2017, recebemos Ofício, embasado no parecer Nº 61/2017/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE, que indica a manutenção da reprovação da prestação de contas, decisão da qual a FBSP recorreu e ainda aguarda a resposta do MinC. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, sendo que, com relação ao Convênio 99-9385, consta reprovação da Prestação de contas em decorrência de gastos não relacionados ao Plano de Trabalho e exigência de restituição de R\$ 19. Finalmente, em 19/09/2018, recebemos o Ofício SEI 115/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, que retifica as informações do Ofício anterior e informa que, com relação ao Convênio 99-9385, após a revisão dos cálculos, a FBSP passa a ter um crédito de no valor de R\$ 3.
2. Convênio PRONAC 99-6036 (Convênio nº 012/1999): em 18/06/2018, recebemos o Ofício SEI 246/2018/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE-MINC, informando que a prestação de contas relativa a este convênio havia sido aprovada, restando em favor da FBSP o saldo de R\$ 189.

3. Convênio PRONAC 00-6968 (Convênio nº 075/2001): os pagamentos relativos a este convênio foram efetuados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Em 09/11/2017, recebemos Ofício 293/2017/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE cujo parecer indica a reprovação da prestação de contas. A FBSP recorreu da decisão com recurso, que foi recebido como pedido de revisão. A reprovação das contas foi mantida, conforme Ofício SEI 66/2018/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE-MINC e, então, foi apresentado novo recurso, que foi improvido, conforme Ofício SEI 1/2019/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, que apresenta esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, o qual informa a reprovação da prestação de contas, resultando o valor a ser restituído ao MinC de R\$ 187.
4. Convênio PRONAC 01-6118 (Convênio nº 366/2001): ainda estamos aguardando a análise técnico-financeira deste convênio. Os pagamentos a ele relacionados foram efetuados no período de janeiro de 2014 a dezembro 2016. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual informou-se que este Convênio ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.
5. Convênio PRONAC 02-7605 (Convênio nº 178/2002): as 52 parcelas relativas a este convênio foram pagas no período de janeiro de 2014 a abril de 2018. Em 16/11/2017, foi recebido o Ofício SEI 330/2017/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE-MINC, informando a reprovação da prestação de contas. Foi interposto recurso administrativo, que aguarda resposta. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, que apresenta esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito e informa que o Convênio 02-7605 encontra-se com pedido de revisão encaminhada pela conveniente sob análise.
6. Convênio PRONAC 02-8097 (Convênio nº 505/2002): em 20/12/2013, recebemos os Ofícios 378 e 379/GAB/SEFIC-MINC, indicando a aprovação da prestação de contas e a existência de um crédito para FBSP no montante de R\$ 63. Em 29/05/2017, por meio do Ofício SEI 129/2017/G6 - Passivo CGEXE/SPOA/SE-MINC, a FBSP foi informada do reexame dos convênios 344/1999 e 505/2002. Em 27/11/2017, por meio do Ofício SEI 285/2017/G6 - PASSIVO/CGEXE/SPOA/SE-MINC, a FBSP foi informada da re-aprovação da prestação de contas com crédito em seu nome.
7. Convênio PRONAC 02-8563 (Convênio nº 540/2002): ainda estamos aguardando a análise técnico-financeira deste convênio, sendo que já foram pagas 40 parcelas relativas a ele, no período de janeiro de 2015 e abril de 2018. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados que o Convênio 02-8563 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.
8. Convênio PRONAC 03-6025 (Convênio nº 177/2003): ainda estamos aguardando a análise técnico-financeira deste convênio, sendo que já foram pagas 40 parcelas relativas a ele, no período de janeiro de 2015 a abril de 2018. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados que o Convênio 03-6025 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.
9. Convênio PRONAC 04-1540 (Convênio nº 211/2004): as 40 parcelas relativas a este convênio foram pagas no período de janeiro de 2015 a abril de 2015. Em 18/06/2018, foi recebido o Ofício SEI 250/2018/G6-Passivo/CGEXE/SPOA/SE-MINC, informando que a prestação de contas do convênio foi reprovada parcialmente. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados que o processo relativo ao Convênio 04-1540 ainda encontra-se em análise de recurso interposto pela conveniente, em decorrência do grande volume de documentos a serem verificados.
10. Convênio PRONAC 04-6642 (Convênio nº 520/2004): ainda estamos aguardando a análise técnico-financeira deste convênio, sendo que já foram pagas 16 parcelas relativas a ele, no período de janeiro de 2017 a abril de 2018. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados que o Convênio 04-6642 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.

11. Convênio PRONAC 05-3207 (Convênio nº 888/2005): em 24/12/2014, este convênio foi diligenciado para prestação de contas. A FBSP respondeu e aguarda análise de resposta de diligência. Os pagamentos relativos a este convênio foram efetuados no período de maio à dezembro de 2013. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados que o Convênio 05-3207 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.
12. Convênio PRONAC 06-6927 (Convênio nº 351/2005): em 02/06/2014 este convênio foi diligenciado para prestação de contas. A FBSP respondeu e aguarda análise de resposta de diligência. Os pagamentos relativos a este convênio foram efetuados no período de maio à dezembro de 2013. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, por meio do qual fomos informados da reprovação das contas do Convênio 06-6927, resultando o valor a ser restituído ao MinC de R\$ 187.
13. Convênio PRONAC 06-7151 (Convênio nº 399/2006): este convênio foi diligenciado para a prestação de contas. FBSP respondeu e aguarda análise de resposta da diligência. Os pagamentos relativos a este convênio foram efetuados em 16 parcelas, pagas no período de janeiro de 2017 a abril de 2018. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC, com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito e informa que o Convênio 06-7151 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.
14. Convênio PRONAC 07-10110 (Convênio nº 557/2007): este convênio foi diligenciado em 23/05/2014 para a prestação de contas. A FBSP respondeu e aguarda análise de resposta de diligência. Os pagamentos relativos a este convênio foram efetuados no período de maio à dezembro de 2013. Em 05/09/2018, recebemos o Ofício SEI 94/2018/CPCON/CGEXE/SPOA/SE-MINC com esclarecimentos acerca das reanálises dos convênios de que trata o Acordo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, informa que o Convênio 07-10110 ainda aguarda análise pelo Ministério da Cultura.

Esclarece-se que, conforme a Nota 151/2016/CONJUR-MINC/CGU/AGU (SEI 0188853), qualquer saldo em favor do Ministério ou da conveniente só será apurado após a conclusão da análise das prestações de contas descritas na Cláusula Primeira do Acordo de Confissão de Dívida, quando serão tomadas as medidas cabíveis.

Ao contratar a auditoria externa a FBSP teve, em concordância com o MinC, os seguintes objetivos:

1. Reorganizar, formalmente, as prestações de contas dos 14 convênios, para que o MinC pudesse analisar novamente com maior agilidade e facilidade;
2. Em um segundo momento permitir a avaliação da melhor estimativa para o valor de despesas glosadas ou glosáveis, para que o MinC e a FBSP pudessem estabelecer as bases do acordo e iniciar os pagamentos;
3. Permitir a FBSP sair da situação de inadimplência.

Desde maio de 2013 até abril de 2018 os pagamentos efetuados pela FBSP referente ao acordo de confissão de dívidas e parcelamento de débitos somam o total de R\$ 17.035, valor que representa a quitação de 100% do total da dívida, honrando os compromissos do acordo firmado com o MinC.

O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, foi acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativo ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado. A FBSP contabilizou o valor apresentado na GRU por meio de ofício de cobrança do MinC.

21 Outras informações

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a FBSP não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Benefícios a empregados

A FBSP não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios na forma de bônus de desempenho ou de participações nos lucros e resultados, tendo em vista que é entidade sem fins lucrativos.

Partes relacionadas

O Estatuto Social possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria. Dessa forma, a FBSP não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão de competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos a membros do Conselho ou Diretoria.

* * *

Luciana Guimarães
Superintendente Executiva

Amarildo Firmino Gomes
Contador
CRC 1SP186464/O-2